

UNIDADE 13

EDUCAÇÃO BRASILEIRA NO SÉCULO XX: OS MOVIMENTOS EDUCACIONAIS QUE PRECEDERAM O GOLPE MILITAR

13.1 Anísio Teixeira: filosofia, política e a Escola Nova

Em 1932, **Anísio Teixeira** (1900-1971), após o curso de pós-graduação na Universidade de Columbia (EUA), onde teve contato com as ideias de John Dewey, lançou um *Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova*,¹ junto com outros 23 intelectuais, como Fernando de Azevedo, Cecília Meireles, Lourenço Filho e Afrânio Peixoto, propondo diretrizes para a Educação Nova.



Anísio Teixeira

Esses progressistas defendiam uma escola:

- **pública** — dever do Estado em oferecê-la;
- **laica** — onde não se privilegiaria nenhuma religião;
- **universal** — a mesma educação básica para todas as pessoas.

A organização da Escola Nova é um caminho dos jardins de infância à universidade, explorando a atividade criadora dos/das estudantes.

ESCOLA INFANTIL — 4 a 6 anos

PONTE PARA A UNIVERSIDADE

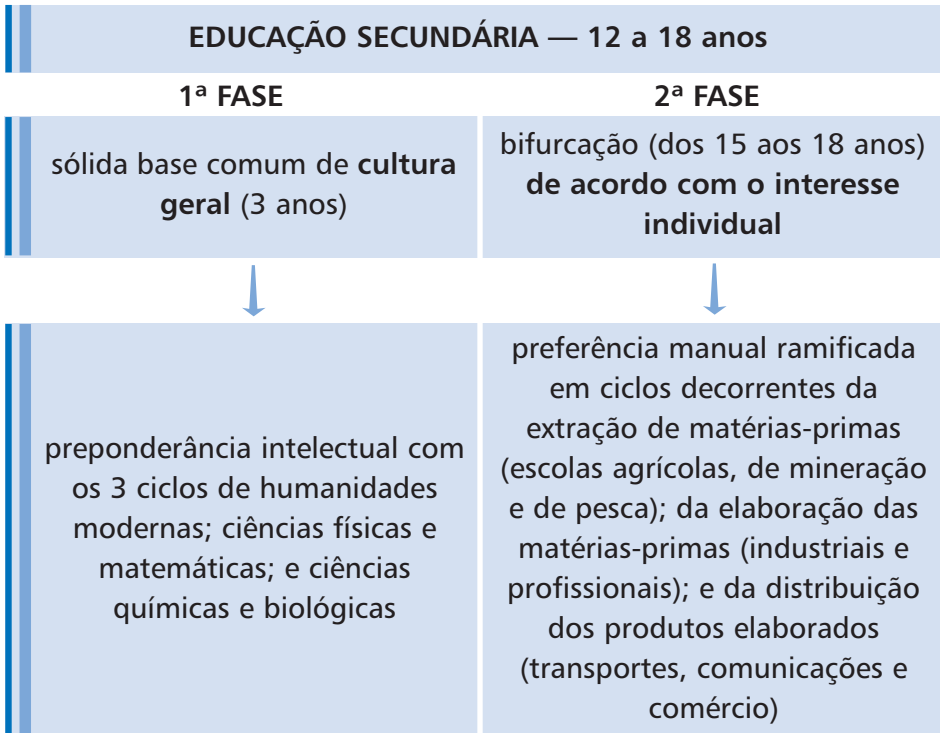
educação primária
(7 a 12 anos)

educação secundária
(12 a 18 anos)

UNIVERSIDADE — (gratuita) a partir dos 18 anos.

¹ Você pode ler o *Manifesto* na íntegra acessando:
<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/heb07a.htm>

Todos os/as estudantes devem passar pelas **duas** fases da educação secundária.



Ainda em 1932, como Diretor da Instrução Pública, Anísio Teixeira fundou o **Instituto de Educação** (Rio de Janeiro) com o objetivo de formar docentes para as escolas públicas.



Instituto de Educação — Rio de Janeiro (anos 30)

Anísio Teixeira explicava o intuito da escola nova e progressista:

A escola deve ser uma parte integrante da própria vida [...] Em vez de lhe caber simplesmente a tarefa de transmitir os conhecimentos armazenados nos livros, deve caber-lhe a tarefa, muito mais delicada, de acompanhar o crescimento infantil, de desenvolver a personalidade da criança. (TEIXEIRA, 2000, p. 64)

Seguindo a linha da Escola Nova proposta por Dewey, a Escola Nova Progressista de Anísio Teixeira defendia a valorização:

- da experiência como forma de aprendizagem;
- das atividades individualizadas;
- da iniciativa de cada estudante;
- da escola “ativa”.

Com os movimentos comunistas liderados por Carlos Prestes, houve a intervenção no Distrito Federal e Anísio Teixeira, em 1937, foi acusado de esquerdista e ameaçado de prisão. Sentindo-se pressionado por variados setores políticos de Getúlio Vargas, Anísio pediu demissão da Diretoria de Instrução Pública.

Em 1946, como Secretário de Educação e Saúde do Estado da Bahia, Anísio Teixeira retomou seus ideais escolanovistas, duplicando o número de escolas públicas. Ao mesmo tempo, era acusado de propor uma educação muito cara, porque o governo precisava gastar muito dinheiro com o mobiliário e demais estruturas de funcionamento, incluindo alimentação. Anísio dizia que não se pode fazer educação barata.

Em 1950, Anísio Teixeira fundou na Bahia o **Centro Educacional Carneiro Ribeiro — Escola Parque** — onde colocou em prática as ideias progressistas, oferecendo dança, música, ciências físicas e sociais, artes industriais e desenho. A Escola Parque foi considerada parâmetro internacional de excelência pela UNESCO.



Inauguração do Centro Educacional Carneiro Ribeiro (1950)
Ao centro, de pé: Anísio Teixeira

Em 1951, Getúlio Vargas convidou Anísio Teixeira para ocupar o cargo de Secretário-Geral da **Campanha de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**.² Pouco tempo depois, Vargas nomeou Anísio para ser também o Diretor do **Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP)**.³

O Presidente Juscelino Kubitschek (JK)⁴ prometeu uma arrancada desenvolvimentista que realizaria “50 anos em 5”. Assim, ele promoveu uma espécie de desbravamento, deslocando a atenção do litoral para o interior, que tinha uma população esquecida pelos órgãos federais. Por causa da criação de Brasília com sua arquitetura revolucionária, em 1960, era necessária uma universidade também nova. JK solicitou o projeto a Anísio Teixeira e assim surgiu a **Universidade de Brasília (UnB)**.

² Até hoje a CAPES existe, mas com a denominação de **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Para mais informações, visite:
<http://www.capes.gov.br/>

³ Para conhecer melhor o INEP, acesse:
<http://www.inep.gov.br/>

⁴ Juscelino Kubitschek tomou posse em 31 de janeiro de 1956. O Vice-Presidente era João Goulart. Para saber mais sobre o governo Juscelino, visite:
<http://www.tvcultura.com.br/aloescola/historia/cenasdoseculo/nacionais/jk.htm>

A UnB tinha um planejamento de acordo com as necessidades estudantis, além da função de trazer a cultura brasileira para o convívio universitário e desenvolver pesquisas.

A lei que instituiu a UnB foi sancionada em 1961 por João Goulart (Jango), presidente na época por causa da renúncia de Jânio Quadros.⁵ **Darcy Ribeiro** era o Reitor e Anísio Teixeira, o Vice-Reitor. Em 1963, quando Darcy assumiu o Gabinete Civil da Presidência da República, Anísio tornou-se Reitor até 1964, quando houve o golpe militar.



Darcy Ribeiro

13.2 Paulo Freire e seu método de alfabetização

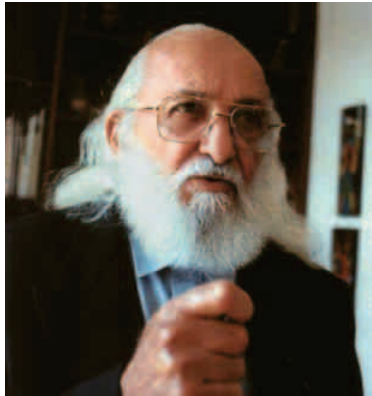
Em 1963, mesmo num tempo tão curto, algumas iniciativas educacionais foram promulgadas pelo governo federal, como o **Plano Nacional de Alfabetização**,⁶ que oficializou o método Paulo Freire como o sistema nacional de educação para jovens e adultos. Havia uma proposta socialista de emancipação da população pobre, porque essa era a visão do Presidente Goulart.⁷

Partindo de uma experiência, alfabetizando adultos em 30 horas, o pernambucano **Paulo Freire** (1921-1997) organizaria o que seria o maior programa brasileiro de alfabetização de jovens e adultos de todos os tempos. Esse programa não aconteceu por causa do golpe militar em abril de 1964. No entanto, o trabalho e a filosofia de Paulo Freire ultrapassaram as fronteiras brasileiras e permanecem relevantes até hoje no cenário internacional.

⁵ Jânio Quadros permaneceu na presidência por 7 meses, sendo Jango o Vice-Presidente. Para saber um pouco mais sobre os governos de Jânio Quadros e João Goulart, acesse: <http://elogica.br/inter.net/crdubeux/hquadros.html>

⁶ Decreto nº 53.465, de 21 de janeiro de 1964.

⁷ Nos dois mandatos de Vice-Presidente e, depois, como Presidente, Jango sempre realizou um governo populista, que lutava contra a miséria e a desigualdade social do Brasil.



Fonte: Arquivos Paulo Freire
Instituto Paulo Freire⁸

No início de 1960, Paulo Freire organizou a campanha **De Pé no Chão também se Aprende a Ler**, realizada com sucesso em Natal e em Angicos (Rio Grande do Norte). Por isso, Jango acreditou que Paulo Freire seria o educador adequado aos propósitos da presidência para terminar o analfabetismo do país, principalmente pelo cunho de conscientização social que esse tipo de alfabetização promovia. Paulo Freire foi convidado a coordenar o **Plano Nacional de Alfabetização**.

A diferença entre o método Paulo Freire e os demais métodos de alfabetização daquela época era o seu caráter social, político e histórico — filosofia de Karl Marx.⁹ Freire era um árduo defensor dos oprimidos e todo o seu trabalho era voltado para maiores de 14 anos analfabetos e pobres, de forma que pudessem ter consciência da realidade que viviam e tivessem o potencial de transformá-la.

O método de alfabetização em 30 horas iniciava-se com discussões do grupo sobre a importância da história, porque ela é capaz de trazer a transformação social — a possibilidade de não se cometer os erros anteriores e de produzir uma vida social mais digna. Assim, Freire

⁸ Visite a página do Instituto Paulo Freire:
<http://www.paulofreire.org/>

⁹ Além de Marx, os outros filósofos que influenciaram o pensamento de Freire foram Hegel, com a relação entre o Senhor e o Escravo, e Kant, quando argumenta que o valor da razão não é inquestionável.

“convidava” os adultos a saírem do conformismo, a compreenderem que a pobreza não era simplesmente um desígnio divino.

Eis as perguntas que provocavam essas discussões:

- **Por quê?**
- **Para quem?**
- **Contra quê?**
- **Contra quem?**
- **A favor de quê?**
- **A favor de quem?**

Para Freire, antes de aprender as palavras no papel, as pessoas deveriam aprender a ler o próprio mundo.

A palavra, a frase, o discurso articulado não se dão no ar. São históricos e sociais. [...] O que não me parece possível é fazer a leitura da palavra sem relação com a leitura do mundo dos educandos. Por isso é que, para mim, todo processo de alfabetização de adultos implica o desenvolvimento crítico da leitura do mundo [...] (FREIRE, 1991, p. 63)

Para desenvolver o trabalho em Brasília, o processo de alfabetização foi ordenado da seguinte forma:

1. Palavra inicial: TIJOLO, porque fazia parte do contexto das pessoas que trabalhavam nas construções da cidade.

2. Conhecer as sílabas: TI-JO-LO.

3. Conhecer as famílias das sílabas:

TA — TE — TI — TO — TU
 JA — JE — JI — JO — JU
 LA — LE — LI — LO — LU

“Descobrir” novas palavras combinando sílabas.

4. Conhecer as vogais: A — E — I — O — U.

Nesse método de alfabetização, não se aceita a repetição alienante de palavras e frases, mas a **decodificação**¹⁰ de cada palavra a ser utilizada num determinado contexto.

O método de alfabetização é apenas uma parte da filosofia de Paulo Freire, que aponta os seguintes aspectos:

- a finalidade da educação é a libertação; por isso ela deve permitir a **leitura crítica do mundo**;
- a **conscientização**, que é a base para a **transformação social**, não é simplesmente tomar conhecimento da realidade, mas desvendar as razões das situações sociais, através da análise crítica;
- a base da conscientização é o **diálogo**;
- a **educação é política**, social e histórica. **Não existe educação neutra**, como afirmam os conservadores;
- a **educação bancária é perversa**, porque defende a ideia de que os/as estudantes têm as cabeças vazias, onde devem ser depositados os conhecimentos;
- a **democracia deve ser construída pela base**. Por esse motivo, devemos **lutar contra a opressão**, porque os oprimidos não são marginais, mas a base da sociedade.

O Programa Nacional de Alfabetização foi extinto pelo governo militar¹¹ e Freire foi acusado de “subversivo”. Ele permaneceu no exílio até 1979.

Com o golpe militar, a UnB de Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro foi atingida pela repressão, acusada de ser um “antro de marxistas”. Houve

¹⁰ Para Freire, “decodificação” significa aprender e reaprender a palavra num constante processo de conscientização. A palavra pode significar várias coisas, dependendo de **quem** fale e do **momento** em que a palavra é falada.

¹¹ Decreto nº 53.886, de 14 de abril de 1964.

invasão do *campus* pelos militares; docentes e estudantes foram perseguidos. Anísio teve de deixar o país, indo morar nos Estados Unidos.

Considerando o que foi apresentado nesta Unidade, quais aspectos das propostas educacionais de Anísio Teixeira e de Paulo Freire você acredita que sejam os mais importantes para a educação? Por quê?

Referências:

FREIRE, Paulo. *A Educação na Cidade*. São Paulo: Cortez, 1991.

TEIXEIRA, Anísio. O manifesto dos pioneiros da educação nova. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 65, n. 150, p. 407-425, maio/ago. 1984.

TEIXEIRA, Anísio. *Pequena Introdução à Filosofia da Educação: A Escola Progressiva ou a Transformação da Escola*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.